

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais: um projeto extensionista para adolescentes e acadêmicos

Dilma Heloisa Santos¹
Talitha Sautchuk²
Regina Aparecida Messias Guilherme³

Resumo: O projeto de “Extensão Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais” faz parte do “Programa de formação humana e profissional para o adolescente aprendiz”, credenciado pela UEPG, e atende aos adolescentes da Guarda Mirim de Ponta Grossa, ao proporcionar a estes o “Curso Técnico em Administração com Ênfase em Administração Pública”. A temática em pauta está alicerçada na articulação dos Estudos da Linguagem com a Educação Semiótica e a Pedagogia da Comunicação. Considerando a temática da diversidade cultural e do diálogo das culturas como inspiração pedagógica respaldando a metodologia de ação integrada a participação de acadêmicos(as) dos cursos de graduação em Pedagogia, Letras e Administração, que desenvolvem o cumprimento das ementas curriculares do curso técnico ofertado. A fundamentação teórica freiriana, de caráter interdisciplinar, balizada pela alteridade como narrativa e perspectiva desta iniciativa, traz como temas geradores a Educação em Direitos Humanos - EDH e a diversidade cultural. As reflexões que perpassam os objetivos aqui delineados constituem as alternativas metodológicas, tanto para os cursos voltados para a Língua Portuguesa, para Administração, como ainda à Pedagogia. Os resultados pedagógicos das disciplinas ofertadas aos adolescentes constituem a responsabilidade social da presente ação extensionista.

Palavras-chave: Adolescentes da Guarda Mirim de Ponta Grossa. Interdisciplinaridade. Educação Semiótica.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais

PÚBLICO-ALVO

Adolescentes participantes da Guarda Mirim.

PROJETOS VINCULADOS

Programa de formação humana e profissional para o adolescente aprendiz.

¹ Supervisora, Professora do Departamento de Estudos da Linguagem, *e-mail* dilmaheloisa@yahoo.com.br.

² Acadêmica do curso de Pedagogia modalidade EaD; UEPG; *e-mail* talithasautchuk@live.com.

³ Coordenadora; Professora do Departamento de Educação, *e-mail* reginaamguilherme@hotmail.com.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Campus Central da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

A Semiótica como ciência interdisciplinar de linguagens está inspirada nesta ação extensionista como proposta metodológica que contempla a Educação em Direitos Humanos (EDH) e o estudo sobre a diversidade cultural mediante a união das áreas concernentes as Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, decorrentes dos planos representacionais e unidades de significação que se interligam pelos universos da reflexão sobre a linguagem, seja ela verbal, seja não verbal e desencadeada pela leitura sígnica. Esta proposta revela-se como um itinerário de caráter híbrido da comunicação, que permite ligações em torno das Ciências com vistas às teorias das mensagens, dos códigos, dos meios e suas interfaces do contexto e dos sujeitos, a partir dos modelos do processo comunicativo, como nos alertam Santaella e Nöth, (2001, p.75) que asseveram:

Hoje há um consenso quase incontestável sobre o caráter híbrido da comunicação, de um lado, enquanto fenômeno comunicacional em si, que se faz presente e interfere em vários setores da vida privada e social e em várias áreas do conhecimento, de outro lado, enquanto área do conhecimento ela mesma que, cada vez mais, parece situar-se na encruzilhada de várias disciplinas e ciências já consensuais ou emergentes.

Na pertinência do significado das linguagens entre si agregamos as perspectivas interdisciplinares e interculturais como possibilidades de diálogos culturais, que dentro de seus ementários decorrentes do Programa “Formação Humana e Profissional para o Adolescente Aprendiz” e à luz do qual estabeleceremos algumas aproximações com o estudo sobre diversidade cultural e a Educação em Direitos Humanos por considerarmos tais reflexões como imprescindíveis no cenário e espaço de convivências em que os sujeitos sociais deste projeto se apresentam.

Nas aproximações configuradas como geradoras de sentido, considera-se a identificação da onipresença da comunicação como adverte, Santaella e Nöth (2001), ou como Paulo Freire preferiu denominar como temas geradores. Assim adotamos o entendimento de Delizoicov et al (2002, p. 165) que explicita a análise de que: “Os temas geradores foram idealizados como um objeto de estudo que compreende o fazer e o pensar, o agir e o refletir, a

teoria e a prática, pressupondo um estudo da realidade em que emerge uma rede de relações que orienta a discussão, interpretação e representação dessa realidade”.

Aqui tomamos emprestados os temas geradores da perspectiva freiriana, pois tal ideia remete a alternativa de geração de significado para as aulas, que a estas procuraremos um formato metodológico de “Rodas de Conversa”, saindo daquela dicotomia “professor – aluno *versus* aula”, para adentrarmos ao terreno da dialogicidade, oportunizada pelos encontros com a Língua Portuguesa e seus espaços de significação de leitura, interpretação, produção escrita e reestruturação textual em possibilidades comunicacionais como a representação verbal e não verbal.

A importância da participação dos acadêmicos da UEPG se coaduna com o fortalecimento da experiência docente com seus processos de formação profissional, o que se equivale a uma oportunidade de encontro concreto com a *práxis* educativa. Esta se consolida pela presença de um espaço de docência com alternativas diferenciadas de contatos metodológicos com suas áreas de conhecimento em ação para a operacionalidade de temas que, muitas vezes, ainda estejam para estudo e planejamento, tendo em vista a ressignificação do ato de ensinar e de aprender. Para os acadêmicos e para os adolescentes da GM serão ofertados percursos e situações de aprendizagem, com a possibilidade de se reacender a chama pelo gosto de ser professor (a) em espaços não formais, nos quais a escolarização também pode ocorrer.

OBJETIVOS

GERAIS:

-Viabilizar o processo de formação docente na área de Estudos da Linguagem, bem como da Pedagogia a partir da Educação Semiótica e da Pedagogia da Comunicação.

-Possibilitar ao Menor Aprendiz um aprofundamento teórico e prático a partir das disciplinas do curso de Assistente Administrativo com ênfase em Administração Pública.

-Oportunizar o entendimento da linguagem como geradora de sentido, tanto para a comunicação oral, quanto escrita.

ESPECÍFICOS:

- Fortalecer o processo de leitura verbal e não verbal dentro dos percursos do olhar na área dos Estudos da Linguagem.

- Potencializar as perspectivas interdisciplinares e semióticas entre o ensino e o aprendizado da Língua Portuguesa a partir dos temas geradores decodificados à luz dos processos interculturais, da educação e diferença, bem como dos princípios da diversidade cultural.

- Estabelecer as relações comunicacionais e semióticas presentes nas articulações com as perspectivas da Administração, voltadas para a formação profissional do Menor Aprendiz.

METODOLOGIA

A possibilidade de contemplarmos a Educação em Direitos Humanos e a diversidade cultural como possibilidades de reflexão está oportunizada nos encontros e rodas de conversa com os adolescentes da Guarda Mirim, em aulas de Língua Portuguesa, conforme conteúdos previstos através de perspectivas interculturais. As temáticas em estudo evidenciarão problematizações pedagógicas disponibilizadas a partir dos encontros com os acadêmicos do Curso de Letras, que trarão à tona as suas experiências com o estudo da linguagem face às perspectivas da disciplina Comunicação Oral e Escrita com suas 20 horas previstas pelo Programa “Formação Humana e Profissional para o Adolescente Aprendiz”. Destas 20 horas trabalhadas com os adolescentes nascerão as inserções acadêmicas para projeção das pesquisas potencializadas em Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs para os seus devidos temas em estudo pelos acadêmicos, com definições de temas geradores focalizados em EDH e Diversidade Cultural.

O Projeto Educação Semiótica em Perspectivas Interdisciplinares e Interculturais agrega as seguintes disciplinas teóricas básicas do Curso Técnico Administrativo com ênfase em Administração Pública, que pertence ao Programa de Formação Humana e Profissional para o Adolescente Aprendiz face ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) de nosso país, considerando os dados cadastrais da plataforma *webjuventude* (conforme o site: <http://www.juventudeweb.mte.gov.br/>) a) Comunicação Oral e Escrita; b) Diversidade Cultural; c) Direitos Humanos. Para as duas últimas disciplinas também estarão atuando neste ano letivo os acadêmicos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Economia.

Assim, trata-se de curso teórico-prático, que visa a formação de adolescentes para a atuação na administração pública e seus congêneres. Para tanto, o curso se compõe de disciplinas básicas (formativas), disciplinas específicas e atividades práticas, que são desenvolvidas em diversos órgãos e setores da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Para isso, os adolescentes realizam atividades práticas no âmbito administrativo da UEPG, com a supervisão das chefias imediatas e de tutores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto de extensão universitária percebe-se que o trabalho com os temas geradores previstos no currículo do Curso Técnico em Administração com ênfase em Administração Pública para os Adolescentes da Guarda Mirim que resulta na aprendizagem significativa, tendo por base interdisciplinaridade e a interculturalidade, considerando estes como princípios de natureza pedagógica. Tal aprendizagem estará em duas dimensões, sendo uma para os(as) acadêmicos(as), outra para o público alvo, pois ambos os lados estão sendo contemplados com a experiência da Semiótica como um empreendimento interdisciplinar. Isto como revela Morris (1964 apud Noth,1996), ao colocar as dimensões da Semiótica que ora emitem impressões do estatuto da Semiótica como manifestação do conteúdo, ora como plano de expressão, o que se dá em duas vias, seja para os adolescentes, seja para os acadêmicos participantes, possibilitando a expressão de um tema em estudo que poderá ser discursivizado, assim como lembra Pietroforte (2012, p .21).

Portanto, como um jogo de “cara ou coroa”, estarão sendo contemplados ambos os lados de uma mesma moeda, considerando que, no exercício da docência, ora os adolescentes da Guarda Mirim, ora os acadêmicos estarão semiotizando suas práticas educativas reciprocamente, pois nos percursos do olhar de cada um desses sujeitos sociais se caracteriza a empreitada e o desafio desta proposta, que se conduz como perspectivas interdisciplinares e interculturais à luz da Educação Semiótica como ponto de arranque e de chegada. Isto porque o próprio homem é um signo, como nos indica Charles Sanders Peirce (1995). Assim, cada envolvido nesta proposta dará o seu sentido à semiose que se estabelecerá em cada situação de significado administrativo ou de leitura e compreensão em Língua Portuguesa a partir do entendimento sociológico das relações aqui planejadas por ocasião dos temas geradores surgirem da diversidade, da cidadania e dos direitos humanos.

Considerando o intuito desta proposta de direcionar o processo de profissionalização acadêmica de seus participantes, bem como as suas possibilidades de contato com a educação não formal ou em situações de convivência com a vida prática, entendemos o sentido da Semiótica como uma rede de relações que estará inspirando as ações aqui delineadas em face dos encaminhamentos pedagógicos do Curso de Assistente Administrativo com ênfase em Administração Pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

DELIZOICOV, Demétrio. *et al.* **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

NOTH, W.A **semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Portuguesa**. Curitiba: 2008.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Matemática**. Curitiba: 2008.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.

PIETROFORTE, A. V. **Semiótica Visual: os percursos do olhar**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SANTAELLA, Lucia & NÖTH, Winfried. **Imagem, cognição, semiótica, mídia**. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.